

# Gabriela Mistral – Todas íamos ser rainhas

Todas íamos ser rainhas  
de quatro reinos sobe o mar:  
Rosália com Efigênia  
e Lucila com Soledade.

Lá no vale de Elqui, cingido  
por cem montanhas, talvez mais,  
que com dádivas ou tributos  
ardem em rubro ou açafião,

nós dizíamos embriagadas  
com a convicção de uma verdade,  
que havíamos de ser rainhas  
e chegaríamos ao mar.

Com aquelas tranças de sete anos  
e camisolas de percal,  
perseguindo tordos fugidos  
sob a sombra do figueiral,

dizíamos que nos nossos reinos,  
dignos de fé como o Corão,  
seriam tão perfeitos e amplos  
que se entenderiam ao mar.

Quatro esposos desposaríamos  
quando o tempo fosse chegado,  
os quais seria reis e poetas  
como David, rei de Judá.

E por serem grandes os reinos  
eles teriam, por sinal,  
mares verdes, repletos de algas  
e a ave selvagem do faisão.

Por possuírem todos os frutos,  
a árvore do leite e do pão,  
o guaiaco não cortaríamos  
nem morderíamos metal.

Todas íamos ser rainhas  
e de verídicos reinar;  
porém nenhuma foi rainha  
nem no Arauco nem em Copásn...

Rosália beijou marinheiro  
que já tinha esposado o mar,  
e ao namorador nas Guaitecas  
devorou-o a tempestade.

Sete irmãos criou Soledade  
e seu sangue deixou no pão.  
E seus olhos quedaram negros  
de nunca terem visto o mar.

Nos vinhedos de Montegrande  
ao puro seio de trigal,  
nina os filhos de outras rainhas  
porém os seus nunca, jamais.

Efigênia achou estrangeiros  
no seu caminho e sem falar  
seguiu-o sem saber-lhe o nome  
pois o homem se assemelha ao mar.

Lucila que falava ao rio,  
às montanhas e aos canaviais,  
esta, nas luas da loucura  
recebeu reino de verdade.

Entre as nuvens contou dez filhos,  
fez nas salinas seu reinado,  
viu nos rios os seus esposos  
e seu manto na tempestade.

Porém lá no vale de Elqui,  
onde há cem montanhas ou mais,  
cantam as outras que já vieram,  
como as que vieram cantarão:

Na terra seremos rainhas  
e de verídico reinar,  
e sendo grandes os nossos reinos,  
chegaremos todas ao mar.

**Gabriela Mistral, Antologia poética**